



09 a 12 de agosto de 2021

Tromboembolismo - uma coorte comparada na pandemia COVID19

ID: 64134



Autores: Andrea Ferreira Haddad, Alessandra Godomiczer, Monica Amorim De Oliveira, Vanessa Pinheiro De Queiroz, Claudio Vieira De Carvalho, Angélica Dias De Barros Cerqueira, Priscila Oliveira Diaz, Katarina Cardoso Rodrigues, Fernanda Pereira Barbosa, Talita Souza Da Motta Azevedo

Hospital Unimed-Rio – Contato: andrea.haddad@gmail.com

Introdução:

A hospitalização aumenta em 8x o risco de tromboembolismo venoso (TEV), gerando consequências clínicas importantes como trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar (EP), além de aumentar tempo de internação hospitalar e morte. TEV é a causa de morte evitável mais comum em paciente hospitalizado. SARS-COV2, doença por coronavírus 2019, foi associada a um estado pró trombótico concomitante e consequentemente um risco aumentado de TEV.

Metodologia:

Comparamos os dados de eventos tromboembólicos com a coorte histórica. Foram avaliados pacientes admitidos de maneira consecutiva em hospital quaternário privado de 01 de janeiro de 2020 a 14 de março de 2021, para internação clínica e cirúrgica por pelo menos 48 horas. Todos foram avaliados de acordo a estratificação de risco para TEV pelo médico e a profilaxia instituída de acordo com o risco encontrado. Comparados dados com os obtidos no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2019.

Foram excluídos da análise, pacientes admitidos com TVP e/ou EP, eventos de trombose arterial e aqueles em cuidados paliativos. Foram registrados os eventos de TVP (distal e proximal), trombose de dispositivos (PICC e AVP) e EP. Desfechos confirmados com exames de imagem.

Resultados:

Na coorte histórica Jan 18 a Nov 19 foram notificados 114 eventos de TEV em um universo de 81.445 pacientes, correspondendo a 0,14% da internação neste período. Destes, TVP correspondeu a 81,5%, EP 15% e 3,5% trombose de cateter venoso central. Ocorreram 23 óbitos durante a internação, correspondendo a 23,96% dos pacientes que apresentaram TEV nesse período. Eventos estes responsáveis por 0,03% da mortalidade intra-hospitalar.

No período de 01 de janeiro de 2020 a 14 de março de 2021 ocorreram 126 eventos, dentre os pacientes internados. Destes, 120 (95,2%) foram por TVP e 06 (4,8%) por EP, causando 48 óbitos, que corresponde a 38,1% dos pacientes que apresentaram TEV dentro da mortalidade intra-hospitalar.